

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA GESTÃO DE VISEU

DEPARTAMENTO DE GESTÃO

Casos práticos de

# **Análise Financeira**

*Luis Fernandes Rodrigues*

## Caso 1.1

O Dr Fausto, único sócio gerente da Drama, Lda., foi informado pelo gestor financeiro da sua empresa que a mesma tinha um Fundo de Maneio positivo de 130.000 euros, o que se poderia reputar de muito bom face aos valores apresentados por outras empresas da região e do mesmo ramo de atividade. Contudo, o Dr. Fausto enfrentava, com demasiada frequência, situações de dificuldades financeiras, passando boa parte do ano a tentar adiar o pagamento aos seus fornecedores e restantes credores e, simultaneamente, tentando conseguir financiamento de várias instituições financeiras.

Suponha que foi contratado pelo Dr. Fausto para estudar com maior detalhe a situação, tendo-lhe sido fornecidas as seguintes informações adicionais:

1. Para fazer face a pagamentos de muito curto prazo a empresa dispõe de meios líquidos no montante de 3.000 euros;

2. O atual volume de vendas de 1440.000 euros (incluindo IVA) e, segundo as práticas normais no ramo de atividade da empresa, o volume de crédito concedido aos clientes é de 60 dias,. As compras e respetivos consumos são efetuados de forma regular e constante ao longo dos 12 meses do ano. O consumo anual de matérias-primas da empresa é de 400.000 euros e os inventários iniciais e finais de matérias-primas são, respetivamente, 10.000 euros e 28.000 euros;

3. Os fornecedores concedem, geralmente, 2 meses de crédito contado a partir da data do respetivo fornecimento;

4. Os Inventários normais de matérias-primas e de produtos acabados são, respetivamente, 28.000 euros e 20.000 euros e a totalidade dos Fornecimentos e Serviços Externos do ano assumiram um valor de 190.000 euros e são de tipo variável;

5. A empresa liquida e deduz IVA à taxa média de 23%.

6. A empresa dispõe de "plafonds" de crédito, para suprir dificuldades de tesouraria, obtidos junto do Banco A no valor de 3.000 euros e do Banco B no valor de 6.000 euros;

### Questões:

1. Determine-se o valor do Fundo de Maneio Necessário de Exploração.
2. Calcule-se a Tesouraria à data a que se reportam os elementos acima referidos e pronuncie-se sobre a empresa está financeiramente equilibrada no curto prazo
3. Averigue se no cenário em que se conseguem aumentar as vendas em 50%, já estarão reunidas as condições de equilíbrio financeiro no curto prazo?
4. Se tal não se verificar quais as principais conclusões a tirar deste caso e que medidas poderia se podem sugerir para superar essa situação?

## Caso 1.2

A sociedade *ECOPAINEL, Lda*, tem como principal atividade económica a produção de painéis solares e opera num setor para o qual os indicadores normais de funcionamento são os seguintes:

|                                    |                         |
|------------------------------------|-------------------------|
| Prazo médio de recebimentos        | 1 mês das vendas do ano |
| Prazo médio de pagamentos          | 1 mês de compras e FSE  |
| Inventários                        | 15 dias dos consumos    |
| Taxa média de IVA                  | 23%                     |
| Prazo de regularização do IV A     | 45 dias                 |
| Reserva de Segurança de Tesouraria | 1 % das Vendas          |

Considere como valor de inventários do início do ano era de 131 milhares de euros e que empresa mantém uma prática de conceder crédito pessoal aos seus sócios num valor médio de 10 milhares de euros. Por outro lado, os principais bancos com que a empresa trabalha têm vindo a atribuir limites ao crédito renovável de 35 milhares de euros.

Pretende-se, que tendo em conta as seguintes demonstrações financeiras da empresa, elabore o Balanço Esquemático para a análise financeira do ano N e comente os valores obtidos.

### Conta de Resultados ano N (Milhares de Euros)

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <b>Vendas</b>            | <b>600</b> |
| C.M.V.M                  | 360        |
| Fornec. serv. extern     | 56         |
| Gastos com pessoal       | 35         |
| Depreciações             | 54         |
| Depreciações             | 54         |
| <b>RO (EBIT)</b>         | <b>95</b>  |
| Juros suportados         | 5          |
| <b>RAI (EBT)</b>         | <b>90</b>  |
| Imposto                  | 0          |
| <b>Resultado líquido</b> | <b>90</b>  |

**Balanço 31 Dez. N****(Milhares de Euros)**

|                                |              |
|--------------------------------|--------------|
| <b>Ativo não corrente</b>      | <b>811</b>   |
| Investimentos financeiros      | 206          |
| Ativos fixos tangíveis         | 603          |
| Ativos intangíveis             | 2            |
| <b>Ativo corrente</b>          | <b>236</b>   |
| Inventários                    | 146          |
| Clientes c/ corrente           | 58           |
| Outras contas a receber        | 11           |
| Depositos bancários e caixa    | 21           |
| <b>Total aplicações</b>        | <b>1,047</b> |
| <b>Capital Próprio</b>         | <b>600</b>   |
| Capital realizado              | 350          |
| Reservas                       | 217          |
| Result. Transitados            | -57          |
| Resultado líquido              | 90           |
| <b>Passivo não corrente</b>    | <b>300</b>   |
| Financiamentos obtidos         | 200          |
| Acionistas/sócios              | 50           |
| Outras contas a pagar          | 50           |
| <b>Passivo corrente</b>        | <b>147</b>   |
| Fornecedores                   | 42           |
| Financiamentos obtidos         | 60           |
| Estado e Outros Entes Públicos | 8            |
| Acionistas/sócios              | 2            |
| Outras contas a pagar          | 35           |
| <b>Total Origens</b>           | <b>1,047</b> |

## Caso 1.2

Considere uma empresa com os seguintes prazos médios:

|                               | Prazos médios (dias) |
|-------------------------------|----------------------|
| Inventários matérias-primas   | 30                   |
| Inventários produtos em curso | 20                   |
| Inventários produtos acabados | 15                   |
| Recebimento de clientes       | 30                   |
| Pagamento a fornecedores      | 45                   |

e as seguintes relações:

|  |  |
|--|--|
| $\frac{\text{Consumo MP}}{\text{Volume negócios}} = 40\%$              | $\frac{\text{Custo produção (acabamento de 60\%)}}{\text{Volume negócios}} = 65\%$ |
| $\frac{\text{Custo produtos vendidos}}{\text{Volume negócios}} = 80\%$ | $\frac{\text{Compras}}{\text{Volume negócios}} = 50\%$                             |

1 - Pretende-se que determine o financiamento em Fundo Maneyo Necessário para sustentar um volume de negócios de 500.000 em valor absoluto e em termos de dias de vendas.

2 - Considere os pressupostos anteriores se mantêm, mas para um cenário mais otimista de volume de negócios superior em 12%.

## Caso 1.4

A empresa TRIO, Lda., fabrica e comercializa componentes de automoveis. Em anexo são apresentados os respectivos Balanços e Demonstração de Resultados referentes aos anos N+ 1 e N+2. Considerando o volume de vendas do último ano e práticas normais no ramo de actividade da empresa:

- O volume de crédito concedido aos clientes deve situar-se nos 75 dias de vendas;
- As compras e respectivos consumos são efectuados de forma regular e constante ao longo dos 12 meses do ano;
- Os inventários normais de matérias-primas são de 15.000 e 11.667 para anos N+ 1 e N+2,

respectivamente.

-Os inventários normais de produtos acabados são de 30 dias. Tenha em conta que a empresa utiliza o sistema de custeio variável;

-O IVA é liquidado e deduzido à taxa de 23% e entregue à AT a 45 dias.

-Os fornecedores concedem, regra geral, 60 dias de crédito contado a partir da data do respectivo fornecimento;

A empresa deve dispor de meios líquidos no montante de 2.000 como reserva de segurança de tesouraria e tem uma corrente caucionada no montante de 30.000, automaticamente renovável numa instituição bancária.

### Demonstração de Resultados de N a N+2

|                                  | <b>N</b>      | <b>N+1</b>    | <b>N+2</b>    |
|----------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Vendas                           | 184.000       | 173.400       | 161.000       |
| CMVMC                            | 95.800        | 90.000        | 70.000        |
| FSE Variáveis                    | 13.600        | 13.200        | 16.200        |
| <b>Margem Bruta</b>              | <b>74.600</b> | <b>70.200</b> | <b>74.800</b> |
| FSE Fixos                        | 9.600         | 9.600         | 12.200        |
| Gastos com o pessoal             | 36.200        | 36.200        | 37.800        |
| Outros gastos de exploração      | 2.200         | 1.600         | 1.200         |
| Depreciações do exercício        | 8.200         | 7.400         | 10.200        |
| <b>EBIT</b>                      | <b>18.400</b> | <b>15.400</b> | <b>13.400</b> |
| Gastos Financeiros               | 16.000        | 11.200        | 8.400         |
| <b>Resultados antes impostos</b> | <b>2.400</b>  | <b>4.200</b>  | <b>5.000</b>  |
| Imposto                          | 800           | 1.400         | 1.000         |
| <b>RL</b>                        | <b>1.600</b>  | <b>2.800</b>  | <b>4.000</b>  |

### Balanças a 31 de Dez. N - N+2

| Ativo                                | N              | N+1            | N+2            |
|--------------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>Activo Fixo</b>                   | <b>71.000</b>  | <b>100.000</b> | <b>113.800</b> |
| Invesstimentos financeiros           | 1.400          | 2.000          | 2.000          |
| Activo Fixo Tangivel                 | 117.800        | 158.400        | 181.400        |
| Activo Intangivel                    | 2.000          | 2.200          | 3.200          |
| Depreciações Acumuladas              | -50.200        | -62.600        | -72.800        |
| <b>Inventários</b>                   | <b>53.800</b>  | <b>51.400</b>  | <b>61.600</b>  |
| Matérias primas                      | 24.400         | 23.800         | 33.200         |
| Produtos acabados                    | 22.000         | 22.000         | 22.000         |
| Outros inventários                   | 7.400          | 5.600          | 6.400          |
| <b>Dividas a receber correntes</b>   | <b>43.600</b>  | <b>51.400</b>  | <b>64.600</b>  |
| Clientes                             | 42 400         | 49 800         | 57 800         |
| Estado                               | 800            | 1.200          | 600            |
| Outras dividas a receber             | 400            | 400            | 6.200          |
| <b>Meios Financeiros</b>             | <b>3.400</b>   | <b>1.000</b>   | <b>1.200</b>   |
| <b>Total do Activo</b>               | <b>171.800</b> | <b>203.800</b> | <b>241.200</b> |
| <b>Capital Próprio</b>               | <b>51.800</b>  | <b>77.800</b>  | <b>81.800</b>  |
| Capital social                       | 45.000         | 45.000         | 60.000         |
| Reservas de revalorização            | 2.400          | 25.600         | 10.600         |
| Outras reservas e Res. transitados   | 2.800          | 4.400          | 7.200          |
| Resultados liquidos                  | 1.600          | 2.800          | 4.200          |
| <b>Passivo</b>                       | <b>120.000</b> | <b>126.000</b> | <b>159.400</b> |
| <b>Dividas a pagar não correntes</b> | <b>20.600</b>  | <b>30.800</b>  | <b>33.200</b>  |
| <b>Dividas a pagar correntes</b>     | <b>99.400</b>  | <b>95.200</b>  | <b>126.200</b> |
| Emprestimos bancários                | 46.600         | 52.000         | 47.400         |
| Fornecedores                         | 49.400         | 39.600         | 75.400         |
| Estado                               | 3.400          | 3.600          | 3.400          |
| <b>Total CP e Passivo</b>            | <b>171.800</b> | <b>203.800</b> | <b>241.200</b> |

**Pretende-se que:**

1. Elabore o balanço financeiro da empresa e partindo da situação de tesouraria da empresa discuta o seu equilíbrio financeiro para os anos de  $N+1$  e  $N+2$ .
2. Calcule a rentabilidade das vendas, rentabilidade do ativo, rentabilidade dos capitais próprios, rotação do ativo, GAO e GAF para os anos de  $N+1$  e  $N+2$ .
3. Discuta a situação e evolução recente da relação entre a política de endividamento da empresa e a rentabilidade da TRIO com base no modelo de alavanca financeira para os anos de  $N+1$  e  $N+2$ .



Politécnico  
de Viseu

Tecnologia  
e Gestão Viseu